

ATA REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV (25.09.2020)

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala administrativa do TAIOPREV: Indianara Seman, Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein e Orli Jose Machado, para realização da reunião mensal. A Diretora Presidente Indianara iniciou a reunião apresentando a pauta para os demais membros: 1. Análise da Carteira de Investimentos com participação do consultor Marcos da LDB por videoconferência; 2. Investimento do valor recebido de aporte. Após a exposição da pauta, passou-se a tratar os assuntos. **1. Análise da Carteira de Investimentos com participação do consultor Marcos da LDB por videoconferência;** iniciada a reunião Indianara cumprimentou os demais presentes e informou a participação de Marcos por vídeo que cumprimentou a todos. Indianara apresentou aos membros, o relatório do sistema da consultoria LDB, onde constam todas as informações de rentabilidade, liquidez, meta atuarial e outras informações relevantes. Marcos fez uma explanação do atual cenário econômico aonde o cenário político interno e junto com as crises existentes no exterior nos trazem novamente rendimentos negativos, considerando os retornos positivos do último bimestre com as quedas do mês em vigência voltamos em estaca zero quanto a meta atuarial. Marcos explica que manter o percentual dos recursos alocados na renda variável é a correta ação a ser tomada. Pois os rendimentos são feitos a longo prazo, e não podemos nos deixar levar com o atual momento, sendo que os frutos não vamos colher agora. Se acaso fosse realocado para renda fixa deixaríamos de ganhar retornos futuros considerando que podemos ter melhoras consideráveis ao passar do tempo, como podemos ver no bimestre passado. Sendo assim o conselho em total concordância decidiu por não movimentar os recursos, nenhuma alteração foi feita nas alocações dos recursos disponíveis do TAIOPREV. **2. Investimento do valor recebido de aporte.** Indianara passa que o valor de aporte recebido do Município foi no valor de R\$ 995.313,18 (novecentos e noventa e cinco mil trezentos e treze reais e dezoito centavos) esse valor precisa ser alocado de maneira a trazer ganhos ao instituto. Como a utilização deste recurso não será em curto prazo é de interesse o investimento a longo prazo. Após análise dos fundos já credenciados pelo instituto decidiu-se por alocar no FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS



CNPJ: 15.154.441/0001-15 o valor de R\$ 477.656,59 (Quatrocentos e setenta e sete mil seiscentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), e no fundo FI EM AÇÕES CAIXA IBRX ATIVO 05.164.370/0001-88 o valor de R\$ 477.656,59 (Quatrocentos e setenta e sete mil seiscentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), sendo esses fundos já credenciados e com melhores retornos ao TAIOPREV. Além disso discutiu-se que para alcançar a meta atuarial, recomenda-se a exposição da carteira em maior percentual na renda variável. Junto com a ATA será anexado relatório com indicações técnicas da LDB Consultoria, usado como embasamento técnico na tomada de decisões do comitê de investimento. Nada mais havendo a tratar lavra-se essa ata que vai por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos.


Indianara Seman


Vanessa Manchein


Tayse A. Geremias


Orli José Machado





LDB
CONSULTORIA

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS
TAIÓPREV

SETEMBRO/2020

Ucheli

Felipe

Layla

AO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TAIÓ - TAIÓPREV

Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar as principais características e impressões referentes à carteira de investimentos TAIÓPREV, conforme solicitação do cliente, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.08.2020.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

Meh

Felici

Tayse



1. Contextualização

Essa análise será dividida em cinco partes, que contemplará toda a contextualização do cenário, indicadores, a carteira **TAIÓPREV** e uma conclusão.

Essa análise não apresentará sugestão de fundos de investimento ou outro produto, por configurar um possível conflito de interesse.

2. Cenário de Investimento

Segue abaixo o quadro resumo do Boletim Focus, do Banco Central do Brasil - BCB, de 25.09.2020.

Mediana - Agregado	2020					2021					2022					2023				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (%)	1,77	1,99	2,05	▲ (7)	122	3,00	3,01	3,01	● (2)	119	1,98	1,99	1,99	● (6)	100	3,25	3,25	3,25	● (11)	91
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	1,77	2,01	2,27	▲ (4)	51	3,00	3,00	3,00	● (2)	49	1,95	2,00	2,00	▲ (1)	46	3,25	3,25	3,25	● (4)	38
PIB (% de crescimento)	-5,28	-5,05	-5,04	▲ (3)	80	3,50	3,50	3,50	● (18)	77	2,98	2,90	2,90	● (127)	59	2,50	2,50	2,50	● (82)	57
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	● (4)	105	5,00	5,00	5,00	● (11)	94	4,98	4,90	4,90	● (1)	81	4,85	4,90	4,85	▼ (1)	74
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,00	2,00	2,00	● (13)	107	2,88	2,50	2,50	● (2)	104	4,08	4,00	4,00	● (5)	91	5,75	5,63	5,50	▼ (1)	81
ICPM (%)	11,39	15,28	15,64	▲ (11)	67	4,11	4,21	4,21	● (1)	62	1,00	1,00	1,00	● (14)	90	3,80	3,75	3,69	▼ (1)	46
Preços Administrados (%)	1,04	0,90	0,90	▲ (1)	31	3,92	3,84	3,96	▲ (1)	30	3,58	3,50	3,58	▲ (4)	25	3,50	3,50	3,50	● (39)	18
Produção Industrial (% de crescimento)	-7,35	-6,30	-6,30	● (1)	13	5,65	5,81	4,41	▼ (2)	12	3,78	2,30	2,30	● (2)	11	2,70	3,00	3,00	● (2)	10
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-6,96	-6,81	-7,20	▼ (1)	23	-15,30	-15,21	-19,45	▼ (2)	22	-25,08	-25,20	-25,00	▼ (3)	14	-32,00	-39,70	-41,00	▼ (3)	12
Balança Comercial (US\$ bilhões)	55,00	55,30	55,15	▼ (1)	24	53,40	52,75	53,31	▲ (1)	23	50,83	51,42	54,81	▲ (1)	13	41,00	41,00	41,00	● (1)	11
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	55,00	51,76	55,00	▲ (1)	23	64,00	67,00	68,50	▲ (4)	22	79,73	78,58	80,89	▲ (1)	10	75,00	77,50	80,00	▲ (2)	13
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	66,70	67,25	67,00	▼ (2)	21	69,48	69,90	69,95	▲ (1)	20	70,91	70,80	70,90	▲ (1)	19	72,70	73,80	73,10	▲ (2)	15
Resultado Primário (% do PIB)	-11,63	-12,00	-12,00	● (2)	23	-2,82	-2,80	-2,84	▼ (1)	22	-1,95	-2,00	-1,95	▲ (1)	20	-1,24	-1,50	-1,47	▲ (1)	16
Resultado Nominal (% do PIB)	-14,86	-15,30	-15,50	▼ (1)	20	-6,10	-6,50	-6,50	● (2)	19	-4,08	-4,00	-4,00	● (1)	17	-5,50	-5,50	-5,50	● (5)	14

Os pontos mais importantes a serem observados são:

- **IPCA:** A projeção do IPCA está em 2,05% para 2020, que pela primeira vez passou a indicar taxa de juros negativos ao Brasil ao descontarmos a projeção de Taxa Selic conforme abaixo;
- **PIB:** A projeção do PIB para 2020 está em -5,04%, estimava que vem melhorando de acordo com os últimos informes;
- **TAXA DE CÂMBIO:** expectativa de dólar a R\$ 5,25 ao final de 2020, mesma expectativa dos últimos nove relatórios;
- **SELIC:** A projeção da SELIC para 2020 está em 2,00%, mesma expectativa dos últimos treze relatórios.

Para a composição do cenário local, essas tendências são consistentes e relevantes referências macroeconômicas para tomada de decisões, sendo capturadas através de pesquisas semanais do BCB junto à diversos gestores nacionais. É importante comentar que os quatro indicadores acima, estão sendo afetados principalmente pelas consequências da pandemia por COVID-19, que notoriamente paralisou economias, diminuindo o nível de renda e de atividade econômica.

Como consequência disso, tendemos a observar baixa pressão sobre o nível de preços e a manutenção de taxas de juros baixas por longo prazo aqui no Brasil, reduzindo muito os prêmios em renda fixa no Brasil.

2.1. Breve Relato: Cenário Nacional e Internacional (Agosto 2020)

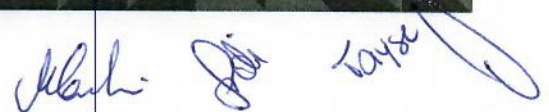
Os principais governos e Bancos Centrais continuam se mostrando cautelosos em relação aos sinais recentes de melhora da atividade econômica, e carregam a disposição de não apenas manter, como de ampliar os estímulos econômicos em caso de necessidade. Isso não mudou e é relevante.

Nos Estados Unidos, as taxas de juros e a inflação podem permanecer anêmicas por muitos anos e o FED vem sinalizando uma certa tolerância para uma inflação eventualmente acima da meta. Assim, descontando o Brasil, devido a incertezas sobre a trajetória de sua dívida, os ativos de risco globais apresentaram performance bastante positiva em agosto.

A China continua como fonte importante do dinamismo global, com expectativa de crescimento de 7,5% em 2021. Já nos países desenvolvidos, leia-se aqui Estados Unidos e países europeus, se espera que, superado esse ano de 2020, com forte recessão econômica, haja um sólido crescimento do PIB em 2021, com 4,5% para os Estados Unidos e 5,5% para a Zona do Euro.

Por aqui, no Brasil, vem pesando muito a percepção de aumento do risco-país em função das incertezas fiscais, explicando boa parte do desempenho negativo da bolsa, desvalorização do real frente ao dólar e alta dos juros futuros. O mercado já vinha absorvendo a informação de que a dívida está e continuará alta por muito tempo. O que não está absorvido é a trajetória dessa dívida a partir de 2021, que pode ter potencial explosivo, tendo reflexos negativos.

Além disso, há notícias recorrentes de que o Tesouro está com dificuldade de rolar a dívida, precisando encurtar os seus vencimentos, sendo mais um ingrediente na receita para o nervosismo do mercado.



3. Indicadores

3.1 Renda Fixa

Segue abaixo a relação de rentabilidade dos principais benchmarks de Renda Fixa em 2020, atualizados até o dia 21/09/2020 (bem atual):

ÍNDICES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	No ano*	Recuperação **
RENDA FIXA											
IRF-M 1+	1,11%	0,80%	-0,47%	1,50%	1,92%	1,04%	1,47%	-1,13%	-0,85%	5,47%	8,62%
IRF-M	0,88%	0,65%	-0,11%	1,15%	1,42%	0,79%	1,08%	-0,75%	-0,53%	4,65%	6,26%
IMA-B 5	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	0,43%	-0,24%	4,38%	7,10%
IMA Geral	0,44%	0,38%	0,60%	0,45%	0,42%	0,28%	0,24%	0,12%	0,12%	3,09%	1,92%
IRF-M 1	0,56%	0,45%	-1,98%	0,86%	1,02%	0,99%	1,74%	-0,60%	-0,60%	2,40%	5,26%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	0,16%	0,10%	2,22%	1,30%
IMA-S	0,38%	0,27%	0,33%	0,27%	0,24%	0,22%	0,20%	0,16%	-0,06%	2,03%	1,13%
IMA-B	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,75%	-0,96%	8,63%
IMA-B 5+	0,03%	0,32%	-10,93%	2,01%	1,02%	2,84%	7,32%	-3,62%	-2,93%	-4,88%	10,02%

* Ordenado pelo período: No ano, ** Período de recuperação: de 23/03/2020 até 21/09/2020.

3.2 Renda Variável

Segue abaixo a relação de rentabilidade dos principais benchmarks de Renda Variável em 2020, atualizados até o fechamento de Agosto, atualizados até o dia 21/09/2020 (bem atual):

ÍNDICES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	No ano*	Recuperação **
RENDA VARIÁVEL											
IBX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,38%	-2,27%	-15,42%	44,94%
Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-2,39%	-16,13%	44,61%
IBX-50	-1,88%	-8,66%	-30,37%	10,48%	9,10%	9,33%	8,15%	-3,42%	-2,44%	-16,19%	47,04%
SMLL	0,45%	-8,27%	-35,07%	10,19%	5,07%	14,43%	9,50%	-1,23%	-3,19%	-17,01%	50,24%
IDIV	-1,58%	-6,18%	-25,53%	3,76%	5,00%	8,95%	6,53%	-4,83%	-2,53%	-19,35%	23,33%

* Ordenado pelo período: No ano, ** Período de recuperação: de 23/03/2020 até 21/09/2020.



4. Posição da Carteira do TAIÓPREV

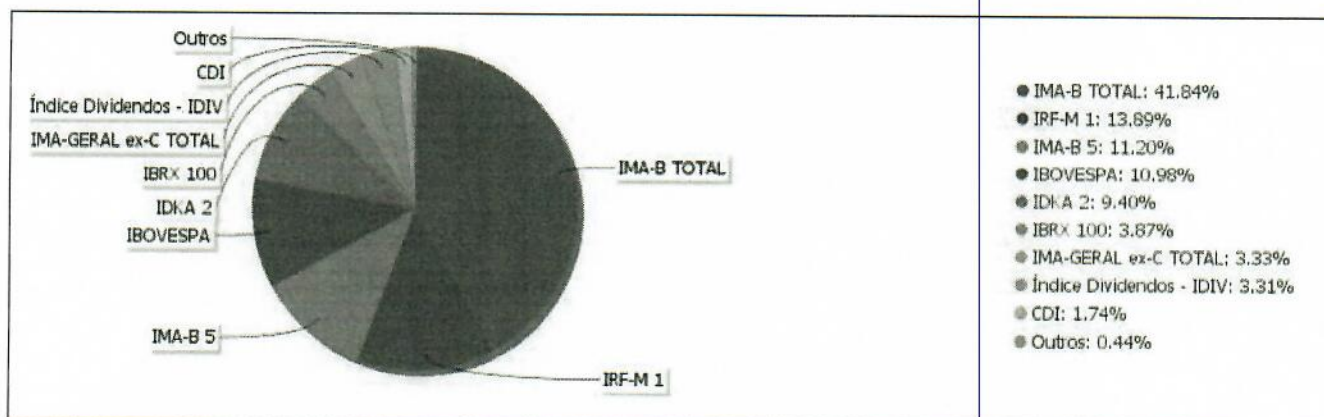
4.1 Enquadramento da Carteira do TAIÓPREV x Limites

Segue abaixo a Carteira do Instituto em 31.08.2020:

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			
				Mínimo	Objetivo	Máximo	Limite Legal
Renda Fixa							
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	23.061.917,67	51,89	0,00	50,00	100,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa Referenciados	7.347.857,77	16,53	0,00	15,00	60,00	60,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	6.074.367,00	13,67	0,00	10,00	40,00	40,00
	Total Renda Fixa	36.484.142,44	82,09				
Renda Variável e Investimentos Estruturados							
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	6.197.430,07	13,94	0,00	5,00	20,00	20,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	1.764.878,54	3,97	0,00	4,00	10,00	10,00
	Total Renda Variável e Investimentos Estruturados	7.962.308,61	17,91				

4.2 Estratégias

Segue abaixo as estratégias (fatores de risco) utilizados pela Carteira do TAIÓPREV em 31.08.2020:



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

5. Alocação e Conclusão

Nesse processo de alocação de investimentos, devemos, prioritariamente, evitar subjetividade e processos emotivos na alocação de recursos.

Primeiramente, deve se entender todas as necessidades do RPPS, conhecer o comportamento do seu passivo atuarial, tolerância ao risco, etc.

De acordo com as projeções macroenômicas apresentadas no itens 2 e 2.1 deste relatório, pela ótica do ativo, entendemos que há a necessidade "compulsória" de assunção de risco por parte dos investidores institucionais para o atingimento de suas respectivas metas atuariais.

Nesse atual momento, nossa sugestão é não realizar mudanças abruptas na estratégia já utilizada (vide gráfico no ítem 4.2) tentando reposicionar a carteira de investimentos já constituída, haja vista o movimento de recuperação do mercado, de acordo com as tabelas expressas no ítem 3.1 e 3.2.

Para uma alocação mais eficiente, com indicação mais precisa de fatores de risco, é necessária a realização do estudo de ALM (Asset Liability Management) em bases anuais. Esse estudo, previsto inclusive no manual técnico do Pró-Gestão, editado pela SPREV-ME, é realizado para identificar a alocação ideal dos ativos, tendo em vista o passivo atuarial e a necessidade de rentabilização desses ativos (meta atuarial), de forma a neutralizar um "descasamento" entre as taxas de crescimento do ativo (investimento) e do passivo atuarial (fluxo de pagamento de benefícios futuros).

